

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA
LICENCIATURA

GLEIDSON FLORENCIO DE ANDRADE
JEFFERSON DOS SANTOS
PEDRO SOARES DE VASCONCELOS JUNIOR

**A INFLUÊNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR
NO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR**

RECIFE/2023

GLEIDSON FLORENCIO DE ANDRADE
JEFFERSON DOS SANTOS
PEDRO SOARES DE VASCONCELOS JUNIOR

A INFLUÊNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA,
como requisito final para obtenção do título de Graduado em
Licenciatura em Educação física.

Professor Orientador: Me. Adolfo Luiz Reubens da Cunha

RECIFE/2023

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 2338/ O.

A553i Andrade, Gleidson Florencio de.
A influência da educação física escolar no desenvolvimento
psicomotor/ Gleidson Florencio de Andrade; Jefferson dos Santos; Pedro
Soares de Vasconcelos Junior. - Recife: O Autor, 2023.
20 p.

Orientador(a): Me. Adolfo Luiz Reubens da Cunha.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário
Brasileiro – UNIBRA. Licenciatura em Educação Física, 2023.

Inclui Referências.

1. Desenvolvimento psicomotor. 2. Educação física escolar. 3.
Influência. 4. Professor. I. Santos, Jefferson dos. II. Vasconcelos Junior,
Pedro Soares de. III. Centro Universitário Brasileiro. - UNIBRA. IV. Título.

CDU: 796

GLEIDSON FLORENCIO DE ANDRADE
JEFFERSON DOS SANTOS
PEDRO SOARES DE VASCONCELOS JUNIOR

A INFLUÊNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR

Artigo aprovado como requisito final para obtenção do título de Graduado em Educação física, pelo Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, por uma comissão examinadora formada pelos seguintes professores:

Prof.º Titulação Nome do Professor(a)
Professor(a) Orientador(a)

Prof.º Titulação Nome do Professor(a)
Professor(a) Examinador(a)

Prof.º Titulação Nome do Professor(a)
Professor(a) Examinador(a)

Recife, ___/___/___ NOTA: _____

*Dedicamos esse trabalho a Deus,
Aos nossos pais e toda nossa família e aos nossos professores que fizeram parte da
nossa formação.*

*“Você só vence amanhã se não desistir Hoje.”
(Edna Frigato)*

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	07
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	10
2.1 <i>Psicomotricidade.....</i>	10
2.2 <i>Desenvolvimento Psicomotor.....</i>	11
2.3 <i>Educação Física Escolar.....</i>	12
3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO.....	12
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	14
4.1 <i>Entender como a psicomotricidade acontece no processo de aprendizagem coordenação motora.....</i>	14
4.2 <i>Identificar os aspectos positivos e negativos no ambiente da educação física escolar no ensino da educação infantil.....</i>	15
4.3 <i>Relacionar e analisar as atividades da psicomotricidade através de jogos e brincadeiras lúdicas para desenvolver a expressão corporal em crianças</i>	16
5 FLUXOGRAMA	18
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
7 REFERÊNCIAS	21

A INFLUÊNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR

Gleudson Florencio de Andrade

Jefferson dos Santos

Pedro Soares de Vasconcelos Junior

Prof. Adolfo Luiz Reubens da cunha¹

Resumo: Este presente artigo tem como tema: A Influência da Educação Física Escolar no Desenvolvimento Psicomotor. A Educação Física Escolar influencia o indivíduo através do desenvolvimento psicomotor, no seu mundo interior e exterior, sendo o homem objeto de estudo. Este estudo tem como problemática: “Qual a importância da influência do desenvolvimento psicomotor na educação física escolar?”. E o objetivo geral: Analisar o desenvolvimento da psicomotricidade na Educação Física Escolar no processo de ensino e aprendizagem da Educação Infantil. Portanto é compreendido que através da Educação Física Escolar com atividades psicomotoras existe um desenvolvimento psicomotor global do indivíduo. Sabe-se que existem desafios em certos territórios em escolas públicas, são dificuldades que podem ser vencidas com a presença do Professor de Educação Física.

Palavras-chave: Desenvolvimento psicomotor, Educação física escolar, Influência, Professor.

¹ Professor(a) da UNIBRA. Titulação e breve currículo. E-mail para contato: nononono@nonoon.com.

1 INTRODUÇÃO

Psicomotricidade é uma ciência em que se estabelece um estudo, no qual o objeto de estudo é o ser-humano em seu movimento tendo uma correlação com o mundo interior e exterior, bem como possíveis atuações, compreender, ato de ação com outra pessoa ou com ele próprio, ela se relaciona também no período de desenvolvimento maturacional, em que o corpo é a gênese em aquisições de afeto do orgânico e do cognitivo (SANTOS, 2015)

O movimento psicomotor está vigente em quaisquer atividades que desenvolve a motricidade das crianças, trazendo o um saber e o autodomínio do seu próprio corpo, ela tem importância no desenvolvimento total da criança e é o alicerce para o processo de aprendizado dos discentes (ROSSI, 2012).

A psicomotricidade, ela é um trabalho muito importante para o desenvolvimento psicomotor do indivíduo, o profissional de educação física tem um grande papel para executar atividades que englobam alguns pré-requisitos básicos, dentre eles estão os: coordenação motora, lateralidade e outros, tudo isto para se ter o aprendizado seja escolar, física e social (DA SILVA et al., 2017).

Entretanto, existem barreiras que atrapalham o desenvolvimento psicomotor da infância, como a falta de espaço para explorar o próprio corpo, doenças também influenciam, como a obesidade presente na criança, e o uso de tecnologias, por isso se tem como muito importante, a presença de um professor como uma ferramenta no ambiente escolar para o desenvolvimento da psicomotricidade na infância (SPÍNDOLA, 2021).

Por outro lado, existem crianças que têm um desenvolvimento psicomotor baixo, ela apresenta problemas como: ao escrever, ao ler um livro, em seu pensar abstrato e lógico, em sua análise da gramática, então a escola na educação infantil ela tem seu papel para o desenvolver o psicomotor da criança, para evitar esses possíveis problemas (ROSSI, 2012).

O trabalho da educação física, além de desenvolver o psicomotor, tem que trazer uma vasta gama de experiência corporal, também a interação entra como um fator interessante para se desenvolver o intelectual da criança (DIMAS et al., 2020).

É verdade que o saber do desenvolvimento psicomotor é de modo fundamental na vida do aluno, sendo então utilizado nas aulas, alguns jogos para proporcionar

aprendizado, sendo então necessário a construção de conhecimentos desenvolvendo com a rotina do discente (MALHEIROS, 2012).

Os benefícios do trabalho da psicomotricidade são vários, desenvolve várias funções como: equilibrar-se, aprender a ter um ritmo, habilidades são desenvolvidas como motricidade ampla e fina, desenvolve o tônus de postura, esquema corporal e dentre outras coisas (SANDRI, 2010).

Durante o período escolar a criança tem que evoluir no seu desenvolvimento a partir de experiências para se adquirir um aumento significativo em suas emoções e sua vida intelectual (SILVA, 2013). Portanto a educação física tem um papel significativo para o psicomotor na infância, porque a atividade ela ajuda no desenvolver psicológico e motor e no afetivo social da criança, no trabalho executado na escola, ela traz vivências as crianças com situações para que se possa elaborar, imaginar, encontrar novos movimentos, mudar as ideias deles sobre se movimentar e executar as ações (MACEDO, 2014).

Para se aprofundar sobre o objeto pesquisado foi criado a seguinte pergunta problemática: Qual a importância da influência do desenvolvimento psicomotor na educação física escolar? Para tentarmos responder de forma adequada e satisfatória a esta questão definimos como objetivo geral da nossa pesquisa, **analisar o desenvolvimento da psicomotricidade na Educação física escolar no processo de ensino e aprendizagem da educação infantil**. Para dar o suporte ao objetivo geral, os objetivos específicos são: 1. Entender como a psicomotricidade acontece no processo de aprendizagem e no desenvolvimento da coordenação motora; 2. Identificar os aspectos positivos e negativos no ambiente da educação física escolar no ensino da educação infantil; 3. Relacionar e Analisar as atividades da psicomotricidade através de jogos e brincadeiras lúdicas para desenvolver a expressão corporal em crianças.

Psicomotricidade, ciência que traz um arcabouço teórico de diversos conhecimentos, estuda o movimento do corpo para assim trabalhar vários aspectos, como comunicativos, desenvolvendo o pensar, gestos de se expressar, o motor que é de suma importância para se ter a atividade de se movimentar. A educação infantil tem como objetivo o processo de desenvolvimento global da criança, sendo trabalhado o motor para que as crianças tenham vivência durante as suas etapas do

desenvolvimento, trabalhando a psicomotricidade nas séries iniciais da educação infantil (FONTANA, 2013).

A educação psicomotora é o alicerce do aprendizado da criança, o desenvolvimento dela se expande gradativamente do todo ao específico, há coisas que atrasam este desenvolvimento, como a obesidade, a escassez de espaços para explorar o corpo em movimento, para o desenvolvimento motor, as crianças exploram o espaço e são influenciados por elas, então quando elas têm uma evolução em suas capacidades funcionais motoras, as crianças progredem em várias outras atividades (SILVA, 2013).

Portanto este estudo se justifica, que sendo a psicomotricidade de extrema importância para a criança, tal qual deve conhecer o mundo através do movimento corporal em todas as situações trabalhadas, desde os primeiros dias de vida, tendo os princípios de suas linguagens, apropriando-se de jogos lúdicos e variadas brincadeiras fazendo uma estimulação do seu cognitivo, motor, afetivo e social, no meio escolar a criança terá um contato com a diversidade cultural, apropriando-se e aprendendo sempre, isso exigirá uma formação de cidadania (SANTOS, 2019).

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Psicomotricidade

A psicomotricidade ela é uma ciência e tem como princípio de pesquisa o ser-humano, sendo analisado o seu movimento corporal e seu levantamento com o mundo exterior e interior, e também as possibilidades múltiplas de sentir, ação de si mesmo, com o próximo, com coisas, ela tem relações com o processo maturacional, sendo que o corpo é o princípio de aquisição de mentalidade que são as cognitivas, de afeto que são as afetivas e a biológica (ALVES, 2007);

Psicomotricidade é um caminho que se esgota por trazer um afinamento perceptivo-motor, entretanto propõe em jogo uma complexa abordagem dos processos mentais, sendo um fundamento para a polivalência de prevenção e terapia das dificuldades de aprendizagem (ALVES, 2007).

Segundo Alves (2007), o soma e a psique fazem parte de uma unidade que não se divide do ser-humano, a psicomotricidade, ciência do educacional, traz um foco

de unidade de educar o movimento no mesmo instante em que é colocado em jogo todas as fundamentações intelectuais.

Foi no século XIX que começou a se estudar a psicomotricidade, com o Maine de Brian, uma época na qual já havia uma discussão sobre uma teoria como colocar a mecânica do movimento no estrutural do eu (SILVA, 2008).

Já a palavra psicomotricidade, o seu termo foi utilizado pela primeira vez no ano de 1900 por Wernik para dar nome a uma enfermidade chamada “debilidade motora, então, começaram a pesquisar que os movimentos não estavam em sintonia, portanto havia um certo limite no momento da realização de alguns movimentos corporais, entretanto não havia lesões no cérebro (SILVA, 2008).

A independência da debilidade motora, foi um enorme desenvolvimento da psicomotricidade, foi o psicólogo da França chamado Henry Wallon que inventou uma teoria que traz a permissão de fazer a união do movimento corporal com o afeto a emoção e o ambiente externo ao habito do ser-humano (SILVA, 2008).

2.2 Desenvolvimento psicomotor

De acordo com Lussac (2008). A psicomotricidade contribui no desenvolvimento psicomotor nos aspectos físico, mental, afetivo, emocional e sócio cultural conforme o ambiente que vive.

Segundo Pacheco; santos (2013) as habilidades que a psicomotricidade traz ajuda o indivíduo na sua coordenação motora ampliando seus movimentos nos deslocamentos dos espaços aguçando sua curiosidade e desenvolvimento da sua inteligência, através do seu corpo e da sua mente.

Para Bessa e Maciel (2016) a psicomotricidade acontece através de jogos e brincadeiras que melhora a motricidade do sujeito estimulando o desenvolvimento integral através das experiências vividas com sua realidade, como a interação com o outro onde desenvolve seu crescimento pessoal e social.

De acordo com Santos (2007) o desenvolvimento psicomotor das pessoas acontece exercícios físicos movimentando o corpo. É necessário para melhorar sua cognição e atingir o conhecimento de equilíbrio, lateralidade, espaço, movimento e deslocamento.

Para Oliveira (1994), o desenvolvimento psicomotor contribui no desenvolvimento do indivíduo desde o cognitivo, afetivo e motor através das experiências alcançando o sucesso ou fracasso aprendendo a lidar com as emoções percebendo como o corpo irá responder no gesto, como a visualização temporal espacial, percepção auditiva.

Os movimentos corporais ocupam quase todo o tempo dos sujeitos na primeira infância estimulando atividades prazerosas, lúdicas propiciando brincadeiras, respeitando suas limitações e individualidade. (Freire 1989).

Segundo Vecchiaato (2003), o desenvolvimento motor está relacionado com a idade, abrange tanto a postura quanto o movimento corporal acontece em um processo comunicativo do ser humano na sua interação com o meio, apropriando-se da linguagem e socialização incorporando sua personalidade.

2.3 Educação física escolar

Por volta do século XVIII, surge o termo educação física nas obras de filósofos que se preocupam com a educação, a formação do indivíduo passa a ser corpo, mente e Espírito, no desenvolver da sua personalidade, educação intelectual e moral (BETTI; ZULIANI, 2002).

A educação física tem como componente curricular o objetivo de passar para o discente e introduzi-lo na cultura corporal, para trazer a formação de um cidadão que vai se utilizar dos jogos, esportes, ginástica, dança, prática de aptidão física para ele reproduzir transformando trazendo o benefício da qualidade de vida (BETTI; ZULIANI, 2002).

Foi introduzido na educação física no Brasil a influência da medicina com objetivos de higiene, saúde e eugenia com caráter militarista, os movimentos ginásticos europeus também foram introduzidos cada um com sua história e desenvolvimento e objetivo anatômico-fisiológico (DARIDO, 2005).

3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

Essa pesquisa se trata de um estudo de natureza qualitativa, já que a pretensão não é de quantificar os dados, que irá analisar os sentidos e significados. Conforme Minayo (2010) a pesquisa qualitativa:

Se preocupará, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (MINAYO, 2010).

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica para identificar estudos que tratam do tema investigado. Esse tipo de pesquisa é elaborada por meio de trabalhos já executados por outros autores, cujos interesses conferidos eram os mesmos. Gil (2010) aponta as suas vantagens afirmando que:

A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente. Esta vantagem se torna particularmente importante quando o problema de pesquisa requer dados muito dispersos pelo espaço. A pesquisa bibliográfica também é indispensável nos estudos históricos. Em muitas situações, não há outra maneira de conhecer os fatos passados senão com base em dados secundários (GIL, 2010).

Para conhecer a produção do conhecimento acerca de, A influência da educação física escolar no desenvolvimento psicomotor, foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados eletrônicas Scielo, Lilacs acessadas através do Google acadêmico. E como descritores para tal busca, foi utilizados: “educação física escolar”, desenvolvimento psicomotor, psicomotricidade” e os operadores booleanos para interligação entre eles serão:

AND

Os critérios de inclusão dos artigos foi: 1) Estudos Publicados dentro do recorte temporal de 2016 a 2023; 2) Estudo com conteúdo dentro da temática estabelecida; 3) Artigo na língua portuguesa; 4) Artigos originais.

Os critérios de exclusão do uso dos artigos foi: 1) Estudos de revisão; 2) estudos indisponíveis na íntegra; 3) estudos com erros metodológicos; 4) estudos repetidos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1. Entender como a psicomotricidade acontece no processo de aprendizagem e no desenvolvimento da coordenação motor

Entender como a psicomotricidade acontece no processo de aprendizagem e no desenvolvimento da coordenação motora, os educandos devem estar envolvidos em brincadeiras, jogos e lúdicos e dinâmicos de acordo com sua faixa etária, isso influenciara o seu desenvolvimento cognitivo estimulando o processo de ensino e aprendizagem, as crianças terão conhecimento do seu próprio corpo, vivenciando as experiências com o outro e com ela mesma, ao aplicar a psicomotricidade entende-se que a coordenação motora auxilia todos os seus movimentos corporais definindo a lateralidade, equilíbrio emocional, almejando o conhecimento das crianças como localizando-se no tempo e espaço e interagindo com seus pares.

De acordo com (Tavares, 2007) os benefícios da ação psicomotora são notados ao longo de sua vida, mas para isso é necessário que o profissional seja capacitado para desenvolver as habilidades psicomotoras dentro do ambiente escolar contribuindo no ensino das atividades escrita, direção espacial, leitura entre outras.

A escola quando utiliza a psicomotricidade nas aulas motiva seus alunos a compreender melhor o processo de ensino e aprendizagem segundo Gonçalves (2004) A educação psicomotora deve ser considerada uma educação de base na escola primária e fundamental. Nessa primeira etapa escolar para adquirir os movimentos gestos, agir e expressar-se através das brincadeiras e atividades lúdicas, as crianças exercitam a coordenação motora fina e consegue desenvolver a escrita

com mais precisão. A psicomotricidade é uma grande aliada para desenvolver a coordenação motora fina e ampla e auxilia de forma significativa na vida escolar da criança, reduzindo as dificuldades e fazendo com que a criança sinta prazer em aprender.

Para Leopoldo (2014) o principal objetivo da psicomotricidade é promover a coordenação motora podem ser divididas em duas categorias: a motricidade grossa e fina, a motricidade ampla também é chamada de motricidade grossa corresponde com o controle corporal, postura, equilíbrio estático e dinâmico, deslocamento. São atividades que usam todos os músculos do corpo ou grande parte deles.

Motricidade fina associa-se aos movimentos que necessitam maior precisão e destreza, diferentemente da motricidade grossa, a fina requer a utilização dos músculos menores. Por exemplo precisa-se da coordenação de mãos e olhos para escrever, recortar, pintar, tocar ou pegar algo do chão. Sendo assim a educação física é primordial para desenvolver a motricidade e sua coordenação durante a infância e estimular as habilidades de correr, pular, amarrar os cadarços, ou segurar os talheres. É importante o profissional educador físico estimular essas habilidades da infância para alcançar bons resultados de flexibilidade, força e coordenação motora, e também ajuda no desempenho durante as aulas, construir a capacidade de fazer suas tarefas de forma mais fácil e prática, ajuda no melhoramento da letra, na utilização do espaço do caderno e na convivência escolar.

4.2. Identificar os aspectos positivos e negativos no ambiente da educação física escolar no ensino da educação infantil

Através da observação a olho nu, percebe-se que o desenvolvimento psicomotor da criança, vem desde seu nascimento e interação com o meio. Mas é na escola, diante de atividades de Educação Física que o professor vê os resultados positivos e negativos na psicomotricidade da criança.

Segundo CASTRO (2008) a psicomotricidade no seu início ganhou muito espaço da ministração de aulas da disciplina de Educação Física no território Brasileiro com uma visão na qual o aprendiz se desenvolve, então é aplicado o seu aprender; procurando uma formação, no desenvolvimento total de crianças exceto

dividir o corpo da mente, portanto tem uma realização em sua integração com processos afetivos, psicomotores e cognitivos.

Segundo MONTEIRO (2007), a qualidade da psicomotricidade a qual trás promoção, ajuda e capacita crianças tendo como objetivo para melhora da memorização do aprender o saber na escola e auxilia no desenvolvimento dos conceitos denominados; coordenação motora fina, ela é uma habilidade controlar músculos minúsculos de exercícios com mais refinações (músculos das mãos). Exemplos: o escrever, o encaixar, o recortar, e colar, o perfurar, entre outros. A coordenação motora global, tem como fundamento o capacitar aquele controle de uma organização do músculo em sua amplitude efetuada de amplos complexos movimentos. Exemplos: o salto, a corrida, o rastejo, a caminhada, etc. A Estruturação Espacial, tem como alicerce o orientar e a estruturação de como o mundo exterior, baseia as relações entre coisas rodeiam como objetos ou pessoas em posicionamento sem movimento ou com movimento, vendo e executando comparações das características que se parecem e que diferem entre elas, é o consciente da criança no seu relacionamento de seu corpo físico com o meio exterior. Exemplo: grande ou pequeno, distante ou próximo, no alto ou embaixo, no exterior ou interior, etc. A orientação Temporal, é aquilo que capacita e verifica a quantidade de tempo do que é estabelecido durante uma ação de analisar o tempo dentro de uma ação, estabelece o estado atual com uma relação entre o início e o fim e, é conseguir como consequência se localizar no instante do tempo com relação aos outros, etc. Exemplos: no momento de antes a depois, lento, moderado ou rápido.

Segundo MOLINARI E SENS (2002), o treinamento psicomotor no ensino de crianças nas aulas de educação física era cabido como uma forma preventiva de evitar alguns problemas no processo de alfabetismo, assim como a falta de concentração, uma criança com o esquema corporal mal formado é descrito como incapaz de usar seus movimentos com sucesso, como leitura sem ritmo, falta de aptidões manuais, etc. Se a lateralidade não estiver suficientemente desenvolvida e definida a criança enfrenta problemas na hora de ler, fica difícil para ela saber por onde começar a ler e não sabe seu lado dominante.

A educação física escolar é pautada nas necessidades dos alunos, pois seu objetivo por meio da psicomotricidade, é estimular a prática do movimento em todas

as fases da vida, levando em consideração o desenvolvimento integral que ocorre através do movimento, da experiência do contato do indivíduo com diversos estímulos, da ação dotando-o assim de plena autoconsciência, como a de suas relações com o espaço e tempo.

Através das atividades de educação física, o professor identifica essas ações e reações, podendo de forma pedagógica e exercendo a prática dos exercícios físicos, tem como objetivo ajudar a desenvolver as áreas que precisam de ajuste e ampliando as áreas em que a criança se destaca.

4.3. Relacionar e Analisar as atividades da psicomotricidade através de jogos e brincadeiras lúdicas para desenvolver a expressão corporal em crianças;

Na execução do trabalho psicomotor, o qual é realizado por um profissional na área da saúde, é possível entender que existe uma conexão entre a parte motora e psíquica do indivíduo; ou seja, não se separa o pensar do falar dele, sendo o movimento das expressões que dão uma significação corporal em suas ideias com outros, seja seres-humanos ou acessórios; Uma análise observacional durante a realização da psicomotricidade, traz um viver em um espaço, no qual a criança expõe seus sentimentos, sejam conscientes ou inconscientes, sendo essas vivências em se expressar de dentro para fora, atividades de reações e não reações, um corpo que se movimenta, que fala seja através do comunicar-se ou por expressões corporais, ele que sente através dos seus sentidos, tem importância a realização de atividades, no qual ele agindo impõe reações, um corpo numa realidade vivida no imaginário, que se expressa por sua inteligência emocional, que em um desenvolvimento psicomotor tem a possibilidade de melhorar sua coordenação motora e capacita a sua criatividade (FERNANDES *et al.*, 2018).

Como sabe-se, desde quando o feto está no útero da mãe estabelece-se uma conexão, e no início deste, em que o bebê expõe o brincar durante a realização de mexer o corpo dentro da mulher ela aprende e, quando a criança vem ao mundo começa a conexão com o outro em um viver externo, que é uma curiosidade do novo, no qual ela aprende na ludicidade para construir significações em sua exploração, por meio de jogos ela esboça o seu sensorio-motor e o seu cognitivo em suas relações, ela aprende com vários jogos que exigem um comportamento de uma especificidade

do cumprimento de regras, o bebê quando está sobre a proteção e os cuidados de sua mãe é possível perceber uma conexão emocional, em seus olhares e carinhos compartilhados sendo esse um jogo de interação, Stern (1990 apud, FERNANDES, 2018).

O jogo naquilo que se entende como na área da psicomotricidade, ele traz em si uma referência ao desenvolver-se o repertório de qualidades motoras, ou seja, habilidades motoras e as táticas durante o jogo, a resposta ao jogo, o agir nas situações ao jogar, na execução das decisões, seja elas mesmas conhecidas ou não conhecidas (ANDRÉ *et al.*, 2015).

De acordo com LUCENA *et al.*, (2010), foi feito um estudo através de jogos e atividades com um objetivo de mensurar como está o desenvolvimento psicomotor de crianças, que estão no estado da Paraíba, e estudam na escola que fica na cidade de João pessoa, sejam elas inseridas em escolas públicas ou privadas, várias crianças da idade entre 9 a 12 anos do gênero tanto masculino quanto do feminino, e foi verificado através de testes de psicomotricidade e exercícios na escola e também fora da escola, para saber o resultado de desempenho tanto escolar quanto não, e foi descoberto que 85% das crianças tinham uma falta no desenvolvimento psicomotor, entretanto a maior incidência era daqueles que estudavam em escola pública.

Segundo Brêtas *et al.*, 2005, foi feito um estudo com o objetivo de realizar uma avaliação de como andava as funções psicomotoras infantis de crianças de ambos os gêneros com idade de seis a dez anos, e faziam parte de um instituto do ensino fundamental da zona sul do município de São Paulo, para saber como andava foi utilizado exercícios e verificou-se neles uma boa coordenação motora, tanto fina, quanto grossa, uma boa orientação espacial, memória visual ótima, um bom ritmo, boa postura, equilíbrio legal, entretanto outros com dificuldade de adaptação espacial e ritmo codificado.

Figura 1 Fluxograma de busca dos trabalhos

5 FLUXOGRAMA

Quadro 1: Resultados encontrados nos levantamentos bibliográficos.

AUTORES	OBJETIVOS	TIPO DE ESTUDO	POPULAÇÃO INVESTIGADA	RESULTADOS
Moura; Menino; Soares (2020)	Trabalhar apsicomotricidade dentro as aulas de educação física na educação infantil a fim de observar quais as dificuldades encontradas pelas crianças nessa fase.	Pesquisa qualitativo, quantitativo.	Crianças de 3 a 5 anos.	Podemos observar a importância que a educação física tem dentro da educação infantil. Foi visto que é possível detectar as dificuldades de algumas Crianças como: espaço temporal, equilíbrio, lateralização.
Nascimento; Medeiros; Alves (2019)	Compreender o ensino da psicomotricidade na educação física escolar.	Pesquisa qualitativa.	Crianças de 7 a 8 anos.	Chegaram a conclusão que a psicomotricidade deve estar presente nas práticas de educação física escolar independente da faixa etária.
Oliveira; Oliveira; Cattuzzo (2013)	Analisar o desempenho de crianças em habilidades locomotoras de acordo com idade e gênero.	Pesquisa transversal, descritivo, quantitativo.	Crianças de 3 a 5 anos.	Crianças mais velhas apresentam melhor desempenho motor. Meninos tiveram melhor desempenho no correr, salto horizontal, deslize lateral e escore total locomotor. Meninas no saltar com um pé aos 5 anos.
Lucena et al.,(2010)	Fazer uma comparação sobre o grau de desenvolvimento	Qualitativo e quantitativo.	Crianças de 9 a 12 anos.	Foi descoberto que 85% das crianças tinha uma falta no desenvolvimento

	psicomotor e o estilo de vida daquelas crianças que estavam matriculadas nas redes públicas e privadas de ensino.			psicomotor, entretanto a maior incidência era daqueles que estudavam em escola pública.
Brêtas et al., (2005)	Avaliar funções psicomotoras em 86 crianças entre 6 e 10 anos, de de ambos os sexos, que frequentavam uma instituição de ensino fundamental da região sul da cidade de São paulo.	Qualitativa	Crianças entre 6 e 9 anos.	A população apresenta um ótimo desenvolvimento na coordenação motora fina, porém deficit para a realização de uma atividade com essa especificidade.
Campos et al., (2008)	Visou-se identificar o perfil psicomotor de criança do baixo nível socioeconômico e verificar o efeito nelas de um programa.	Qualitativo	Crianças entre 10 e 12 anos.	A intervenção da psicomotricidade aplicada fez benéfico o desempenho psicomotor dos participantes, promoveu um aprimoramento dos mesmos
Nicola Mônica (2004)	Observar situações positivas ou negativas no desenvolvimento psicomotor cognitivo no processo de ensino e aprendizagem.	Pesquisa qualitativa	Criança de 3 a 5 anos	As crianças adquiriram uma maior percepção em executar as atividades psicomotoras limitações em respeitar as regras

Fontana, Cleide Madalena (2012)	Contribuiu a psicomotricidade aquisição da autonomia facilitando o processo de ensino e aprendizagem.	Pesquisa qualitativa e descritiva	Criança 6 a 8 anos	A mudança na postura e no comportamento dos alunos a vontade de vencer todos os obstáculos
Fernandes, Danilo Geraldo (2015)	Definir as manifestações corporais nas primeiras fases do desenvolvimento infantil.	Pesquisa qualitativa	Crianças 2 a 5 anos.	Atividades que trabalhem a relação entre corpo e mente das crianças de maneira articulada promovendo seu desenvolvimento motor e cognitivo.
TODISCO et al., 2018	Psicomotricidade: Desenvolvimento no ritmo motor nas aulas de educação física no ensino fundamental I	Pesquisa qualitativa	Crianças	Entende o ritmo motor em sua mudança do desenvolver físico e psíquico ocasionado pelas aulas de educação física do ensino fundamental 1

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho de conclusão de curso teve como título: A influência da educação física escolar no desenvolvimento psicomotor. Foi abordado durante a introdução sobre o que é psicomotricidade, a qual é uma ciência que trabalha aspectos psíquicos e motores do indivíduo, tanto mente quanto corpo, tanto o interior quanto o exterior, o meio interno e externo. Então foi estabelecido o objetivo geral – Analisar o desenvolvimento da psicomotricidade na educação física escolar no processo de ensino e aprendizagem da educação infantil. Tem como objetivos específicos - 1. Entender como a psicomotricidade acontece no processo de aprendizagem e no desenvolvimento da coordenação motora 2. Identificar os aspectos positivos e

negativos no ambiente da educação física escolar no ensino da educação infantil

3. Relacionar e Analisar as atividades da psicomotricidade através de jogos e brincadeiras lúdicas para desenvolver a expressão corporal em crianças.

Portanto, acredita-se que esses objetivos foram respondidos de acordo com os resultados estabelecidos. Este artigo teve esse intuito, estudar a psicomotricidade no seu aprendizado, em seu desempenho, tendo pontos do ensino infantil da educação física e a vantagem de exercícios psicomotores de jogos e brincadeiras em seu desenvolver. Espera-se que esse estudo contribua para Estudantes e Profissionais de Educação Física.

7 REFERÊNCIAS

ALVES, Ricardo CS. Psicomotricidade I. **Rio de Janeiro**, 2007. Disponível em: https://www.educmunicipal.indaiatuba.sp.gov.br/shared/upload/z_outros/files/material_curso/monitores/tema_7/psicomotricidadei.pdf. Acesso em 05 de set. 2022.

ANDRÉ, Mauro Henrique; HASTIE, Peter; ARAÚJO, Rui Flores. O desenvolvimento da compreensão holística do jogo por meio da criação do jogo. **Revista Brasileira de Ciências do esporte**, v. 18, p. 403-412, 2005.

BESSA, L. A. S.; MACIEL, R. M. A. A importância da Psicomotricidade no desenvolvimento das crianças nos Anos iniciais. **Revista Científica Multidisciplinar núcleo do conhecimento**, v. 12, n. 1 p 59-78, dez. 2016. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=BESSA%2C+L.+A.+S.%3B+MACIEL%2C+R.+M.+A.+A+import%C3%A2ncia+da+Psicomotricidade+no+desenvolvimento+das+crian%C3%A7as+nos+Anos+iniciais.+Revista+Cientifica+Multidisciplinar+n%C3%BAcleo+do+conhecimento%2C+v.+12%2C+n.+1+p+59-78%2C+dez.+2016.&btnG=. Acesso em: 05 de set. 2022.

BETTI, Mauro; ZULIANI, Luiz Roberto. Educação física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. **Revista mackenzie de educação física e esporte**, v. 1, n. 1, 2002. Disponível em: <https://cienciadotreinamento.com.br/wp-content/uploads/2020/06/EDUCA%C3%87%C3%83O-F%C3%8DSICA-ESCOLAR-UMA-PROPOSTA-DE-DIRETRIZES-PEDAG%C3%93GICAS.pdf>. Acesso em: 05 de set. 2022.

BRÊTAS, José Roberto da Silva et al. Avaliação de funções psicomotoras de crianças entre 6 e 10 anos de idade. **Acta paulista de enfermagem**, v. 18, p. 403-412, 2005.

CAMPOS, Ana Carolina de et al. Intervenção psicomotora em crianças de nível socioeconômico baixo. **Fisioterapia e Pesquisa**, v. 15, p. 188-193, 2008.

DA SILVA CAVASSANI, Pâmela Marques; DA SILVA, Genivaldo Alves. Educação Infantil e a importância da psicomotricidade no processo de desenvolvimento da criança. **Revista de Educação do Vale do Arinos-RELVA**, v. 5, n. 2, p. 93-105, 2018. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/relva/article/view/3409>. Acesso em: 05 de set. 2022.

DARIDO, Suraya Cristina. Os conteúdos da educação física na escola. **Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, p. 64-79, 2005. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Suraya-Darido/publication/266186057_OS_CONTEUDOS_NA_EDUCACAO_FISICA_ESCOLAR/links/55b2271108ae9289a0851071/OS-CONTEUDOS-NA-EDUCACAO-FISICA-ESCOLAR.pdf. Acesso em: 05 de set. 2022.

DA SILVA, Giuliano Roberto et al. A importância do desenvolvimento psicomotor na educação escolar, junto à educação física: uma revisão literária. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, v. 12, n. 1, p. 313-331, 2017.

DA SILVA, Mário Pereira et al. A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL. **ANAIS DO FÓRUM DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO UNIFUNEC**, v. 4, n. 4, 2013. Disponível em:

<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6202751>. Acesso em: 05 de set. 2022.

DIMAS, Erivânia Santos et al. A influência da Educação Física no desenvolvimento psicomotor na primeira infância. **Série Educar-Volume 24 Ensino Fundamental e Médio**, p. 8.

FONTANA, Cleide Madalena. A importância da psicomotricidade na educação infantil. 2013. Disponível em:

https://www.poisson.com.br/livros/serie_educar/volume24/Educar_vol24.pdf#page=8.

Acesso em: 05 de set. 2022.

DOS SANTOS, Alessandra; COSTA, G. M. T. A psicomotricidade na educação infantil: um enfoque psicopedagógico. **Getúlio Vargas: REI**, 2015. Disponível em:

[https://www.getulio.ideau.com.br/wp-](https://www.getulio.ideau.com.br/wp-content/files_mf/39aa38262d02c2edb9c379b1fe67796e278_1.pdf)

[content/files_mf/39aa38262d02c2edb9c379b1fe67796e278_1.pdf](https://www.getulio.ideau.com.br/wp-content/files_mf/39aa38262d02c2edb9c379b1fe67796e278_1.pdf). Acesso em: 05 de set. 2022.

FERNANDES, Jorge Manuel Gomes de Azevedo; GUTIERRES FILHO, Paulo José Barbosa; REZENDE, Alexandre Luiz Gonçalves de. Psicomotricidade, jogo e corpo-em-relação: contribuições para a intervenção. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v. 26, p. 702-709, 2018.

FREIRE, João Batista. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física**. São Paulo: Scipione, 1991. Disponível

em:[https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/57791012/FREIRE_Joao_Batista-](https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/57791012/FREIRE_Joao_Batista-libre.pdf?1542465235=&response-content-)

[disposition=inline%3B+filename%3DFREIRE_Joao_Batista.pdf&Expires=167054259](https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/57791012/FREIRE_Joao_Batista-libre.pdf?1542465235=&response-content-disposition=inline%3B+filename%3DFREIRE_Joao_Batista.pdf&Expires=1670542590&Signature=dZ~Z00zZIVAtQZzRZhLjUny1fa-)

[0&Signature=dZ~Z00zZIVAtQZzRZhLjUny1fa-](https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/57791012/FREIRE_Joao_Batista-libre.pdf?1542465235=&response-content-disposition=inline%3B+filename%3DFREIRE_Joao_Batista.pdf&Expires=1670542590&Signature=dZ~Z00zZIVAtQZzRZhLjUny1fa-MqbZ0BjZmO7wacGQolzQLvqCNsuxe-rcFY8zL97j4nsxhvtstfly8VC6GDtAB-)

[MqbZ0BjZmO7wacGQolzQLvqCNsuxe-rcFY8zL97j4nsxhvtstfly8VC6GDtAB-](https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/57791012/FREIRE_Joao_Batista-libre.pdf?1542465235=&response-content-disposition=inline%3B+filename%3DFREIRE_Joao_Batista.pdf&Expires=1670542590&Signature=dZ~Z00zZIVAtQZzRZhLjUny1fa-MqbZ0BjZmO7wacGQolzQLvqCNsuxe-rcFY8zL97j4nsxhvtstfly8VC6GDtAB-Bdybotzk5d8kotlwbea6SHfbTwGEY4KE~H~7HinrgFcy-)

[Bdybotzk5d8kotlwbea6SHfbTwGEY4KE~H~7HinrgFcy-](https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/57791012/FREIRE_Joao_Batista-libre.pdf?1542465235=&response-content-disposition=inline%3B+filename%3DFREIRE_Joao_Batista.pdf&Expires=1670542590&Signature=dZ~Z00zZIVAtQZzRZhLjUny1fa-MqbZ0BjZmO7wacGQolzQLvqCNsuxe-rcFY8zL97j4nsxhvtstfly8VC6GDtAB-Bdybotzk5d8kotlwbea6SHfbTwGEY4KE~H~7HinrgFcy-I64ozXdbOFCZWI2KVrp2Z9pwXFpufayNYehIGb1r~c-)

[I64ozXdbOFCZWI2KVrp2Z9pwXFpufayNYehIGb1r~c-](https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/57791012/FREIRE_Joao_Batista-libre.pdf?1542465235=&response-content-disposition=inline%3B+filename%3DFREIRE_Joao_Batista.pdf&Expires=1670542590&Signature=dZ~Z00zZIVAtQZzRZhLjUny1fa-MqbZ0BjZmO7wacGQolzQLvqCNsuxe-rcFY8zL97j4nsxhvtstfly8VC6GDtAB-Bdybotzk5d8kotlwbea6SHfbTwGEY4KE~H~7HinrgFcy-I64ozXdbOFCZWI2KVrp2Z9pwXFpufayNYehIGb1r~c-)

[N0vi4uDX6zKgBsofJeNPa80gFf3ZdQ7OAFDckjb48f3QKxF1nno62kr4Xp4wcUmdfAk](https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/57791012/FREIRE_Joao_Batista-libre.pdf?1542465235=&response-content-disposition=inline%3B+filename%3DFREIRE_Joao_Batista.pdf&Expires=1670542590&Signature=dZ~Z00zZIVAtQZzRZhLjUny1fa-MqbZ0BjZmO7wacGQolzQLvqCNsuxe-rcFY8zL97j4nsxhvtstfly8VC6GDtAB-Bdybotzk5d8kotlwbea6SHfbTwGEY4KE~H~7HinrgFcy-I64ozXdbOFCZWI2KVrp2Z9pwXFpufayNYehIGb1r~c-)

[fTXco24cyim7KfiGCBURAmAtWWXyq-D6LQWW9Pp7cGD-](https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/57791012/FREIRE_Joao_Batista-libre.pdf?1542465235=&response-content-disposition=inline%3B+filename%3DFREIRE_Joao_Batista.pdf&Expires=1670542590&Signature=dZ~Z00zZIVAtQZzRZhLjUny1fa-MqbZ0BjZmO7wacGQolzQLvqCNsuxe-rcFY8zL97j4nsxhvtstfly8VC6GDtAB-Bdybotzk5d8kotlwbea6SHfbTwGEY4KE~H~7HinrgFcy-I64ozXdbOFCZWI2KVrp2Z9pwXFpufayNYehIGb1r~c-N0vi4uDX6zKgBsofJeNPa80gFf3ZdQ7OAFDckjb48f3QKxF1nno62kr4Xp4wcUmdfAk)

[W6pTaAKBufhrZ2Y1CYUKzy5s-qyWJ5Sf1KqDilwP54clF2BdqZL0hnw &Key-Pair-Id=APKAJLOHF5GGSLRBV4ZA](https://www.repositorio.uniceub.br/handle/235/5847). Acesso em: 05 de set. 2022.

GONÇALVES, Alessandra. **Psicomotricidade na Educação infantil: A influência do desenvolvimento psicomotor na educação infantil**. Rio de Janeiro – RJ/ 2004.

Disponível em:

<http://www.avm.edu.br/monopdf/7/ALESSANDRA%20DE%20ARAUJO%20GONCALVES.pdf>> Acesso em 29.04.2023

LEOPOLDO, José Vieira. **Psicomotricidade relacional: A teoria de uma prática**.

Disponível em:

http://www.seer.perspectivasonline.com.br/index.php/revista_antiga/article/view/388/299.

Acesso em:28/04/2023

LUCENA, Neide Maria Gomes de et al. Relação entre perfil psicomotor e estilo de vida de crianças de escolas do município de João Pessoa, PB. **Fisioterapia e Pesquisa**, v. 17, p.

LUSSAC, R. Psicomotricidade; história, desenvolvimento, conceitos, definições e intervenção profissional. **Revista digital, Lecturas educación Física y Deportes, Buenos Aires**, n. 126 ,Nov. 2008. Disponível em:

<http://www.edeportes.com/efd126//psicomotricidade-historia-e-intervencao-profissional.htm>>. Acesso em: 05 de set. 2022.

MACEDO, Letícia Soares. A importância do desenvolvimento psicomotor na educação infantil. 2014. Disponível em:

<https://repositorio.uniceub.br/jspui/handle/235/5847>. Acesso em: 05 de set. 2022

MALHEIROS, Abadia Rodrigues. **A educação física na educação infantil: o desenvolvimento psicomotor da criança**. 2012. Disponível em:

<https://bdm.unb.br/handle/10483/4556>. Acesso em: 05 de set. 2022

OLIVEIRA, Anié Coutinho de. Histórico da Psicomotricidade. In: Universidade Luterana do Brasil (ULBRA). **Ludicidade e Psicomotricidade**. Curitiba: editora Ibpex, 2008

OLIVEIRA, G. C. **Psicomotricidade**: um estudo em escolas com dificuldade em leitura e escrita tese de Doutorado: Dissertação de mestrado, faculdade de educação, universidade Estadual de campinas, 1994.

PACHECO, Edna Alves; DOS SANTOS, Juliano Ciebre. Importância do Desenvolvimento da Coordenação Motora na Aprendizagem na Educação Infantil. **Nativa–Revista de Ciências Sociais do Norte de Mato Grosso**, v. 4, n. 2, 2015.

ROSSI, Francieli Santos. Considerações sobre a psicomotricidade na educação infantil. **Revista Vozes dos Vales da UFVJM**, v. 1, n. 1, p. 1-18, 2012. Disponível em:

[http://site.ufvjm.edu.br/revistamultidisciplinar/files/2011/09/Considera%
5es-sobre-a-Psicomotricidade-na-Educa%
3o-Infantil.pdf](http://site.ufvjm.edu.br/revistamultidisciplinar/files/2011/09/Considera%c3%a7%c3%b5es-sobre-a-Psicomotricidade-na-Educa%c3%a7%c3%a3o-Infantil.pdf). Acesso em: 05 de set. 2022.

SANTOS, Andreia Catarina Amaral. **Psicomotricidade**. 2015. Tese de Doutorado.

SANTOS, Leonardo Sucupira Marra Ribeiro dos. Análise da importância da psicomotricidade na educação infantil. 2019. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/handle/prefix/13451>. Acesso em: 05 de set. 2022.

SILVA, Daniele Araújo. A importância da psicomotricidade na educação infantil. 2008. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/235/5857/1/21039360.pdf>. Acesso em: 05 de set. 2002.

SPÍNDOLA, Gabriel Nascimento. **Educação física escolar como fator de desenvolvimento psicomotor**. 2021 Disponível em:

<https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/2874>. Acesso em: 05 de set. 2022.

TAVARES, Helenica; MACHADO, Fernando. **Psicomotricidade**: da prática funcional á vivenciada. Uberlândia – MG/ 2010. Disponível em:

<http://catolicaonline.com.br/revistadacatolica2/artigosV2n3/23-Pos-Graduacao.pdf>

Acesso em: 29.04.2023

TODISCO, Wesley Marcos Daniel; DE OLIVEIRA, Paula Regina Dias.

Psicomotricidade: desenvolvimento do ritmo motor nas aulas de educação física no ensino fundamental i. DIVERSITÀ: Revista Multidisciplinar do Centro Universitário Cidade Verde, v. 4, n. 1, p. 55-71, 2018.

VECCHIATO, MAURO **A terapia psicomotora**. Brasília DF: Universidade de Brasília, 2003. Disponível em: <https://www.bds.unb.br/handle/123456789/683>.

Acesso em: 05 de set. 2022.

XISTO, Patricia Baldecera; BENETTI, Luciana Borba. A psicomotricidade: uma ferramenta de ajuda aos professores na aprendizagem escolar. **Revista**

Monografias Ambientais, v. 8 ,p. 1824-1836, 2012. Disponível em:

<https://periodicos.ufsm.br/remoa/article/view/6190/3690>. Acesso em: 05 de set. 2022.